



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

CAMILA TRAJANO DOS SANTOS

**ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA
NO PROCESSAMENTO DE ACERVOS ESPECIALIZADOS NO ACERVO
DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB**

João Pessoa - PB

2026

CAMILA TRAJANO DOS SANTOS

**ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA
NO PROCESSAMENTO DE ACERVOS ESPECIALIZADOS NO ACERVO
DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito

João Pessoa - PB

2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237o Santos, Camila Trajano dos.

Organização do conhecimento: experiência prática no processamento de acervos especializados no Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB / Camila Trajano Dos Santos. - João Pessoa, 2026.
28 f. : il.

Orientação: Rosa Zuleide de Brito.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Catalogação. 2. Obras raras. 3. Marc21. 4. Biblioteca Centra da - UFPB. 5. Tratamento da informação. I. Brito, Rosa Zuleide de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

CAMILA TRAJANO DOS SANTOS

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: experiência prática no processamento de acervos especializados no Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito

Aprovado em: 14/04/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
(Orientadora-DCI/CCSA/UFPB)

Prof^a. Dra. Raissa Carneiro de Brito
(Examinadora-BC/UFPB)

Prof^a. Dra. Jessica Bedin
(Examinadora- DCI/CCSA/UFPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele nada disso seria possível, ele esteve em todo momento me protegendo, guiando meus passos, dando força e saúde nessa minha jornada.

A minha família e amigos por todo apoio, suporte, conselhos, risadas e incentivos, confiando sempre no meu potencial e crescimento.

A Raissa Carneiro de Brito, coordenadora do Projeto de Extensão “Preservação e Divulgação do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB: Uma Janela para o Passado”, por todo suporte e incentivo, confiança e por ter acreditado no meu trabalho e sempre estar se colocando à disposição para ajudar.

A bibliotecária Karollyne Ferreira Dantas, por todas as conversas e trocas de informação e conhecimento, que serviram como suporte para encontrar a minha linha de pesquisa.

A banca examinadora e orientadora pela leitura e colaboração nas sugestões da nossa pesquisa.

A todas as minhas amigas de sala que levarei para minha vida, pelos momentos inesquecíveis e de apoio mútuo, fui muito sortuda de ter encontrado vocês nessa jornada, quero ter todas vocês nos próximos desafios acadêmicos que estão por vir e nos projetos profissionais também.

Gratidão à mim que persiste e agora estou colhendo os frutos de toda dedicação, força e fé, que precisei ter para me erguer sempre que as coisas não estavam fáceis. Parabéns, eu consegui!

"Tudo posso naquele que me fortalece."

(Filipenses 4:13)

RESUMO

O presente trabalho analisa a importância da organização e do tratamento técnico da informação, com foco específico na catalogação de Obras Raras (OR). O estudo destaca que, diante do avanço das tecnologias digitais, as atividades biblioteconômicas migraram de métodos analógicos para eletrônicos, exigindo padrões de interoperabilidade como o MARC21, o AACR2 e a ISBD. O objetivo geral foi propor a ampliação e complementação dos campos do formato MARC21 para a coleção de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), visando uma descrição mais exaustiva do patrimônio bibliográfico. A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, além de um relato de experiência decorrente de atividades voluntárias no projeto de extensão "Preservação e Divulgação do Acervo de Obras Raras da BC/UFPB". Os resultados demonstraram que a catalogação atual da instituição utiliza o Nível 1 de descrição (mínimo), o que se revela insuficiente para obras raras, as quais demandam o Nível 3 (exaustivo) para registrar minúcias como marcas d'água, ex-libris, tipos de encadernação e estado de conservação. Como proposta, o trabalho sugere a adoção sistemática de campos de notas do MARC21 (tags 5XX), exemplificando sua aplicação em itens do acervo para garantir a recuperação precisa da informação e a preservação da memória histórica. Conclui-se que a catalogação detalhada é uma ferramenta essencial para a pesquisa científica e para a salvaguarda do objeto físico como patrimônio único.

Palavras-chave: catalogação; obras raras; MARC21; biblioteca central da UFPB; tratamento da informação.

ABSTRACT

This paper analyzes the importance of the organization and technical processing of information, with a specific focus on the cataloging of Rare Books (RB). The study highlights that, given the advancement of digital technologies, library activities have migrated from analog to electronic methods, requiring interoperability standards such as MARC21, AACR2, and ISBD. The general objective was to propose the expansion and complementation of the MARC21 format fields for the Rare Books collection of the Central Library of the Federal University of Paraíba (UFPB), aiming for a more exhaustive description of the bibliographic heritage. The methodology is characterized as qualitative bibliographic research, in addition to an experience report resulting from voluntary activities in the extension project "Preservation and Dissemination of the Rare Books Collection of the BC/UFPB". The results demonstrated that the institution's current cataloging uses Level 1 description (minimum), which proves insufficient for rare books, which require Level 3 (exhaustive) to record details such as watermarks, bookplates, binding types, and state of conservation. As a proposal, this work suggests the systematic adoption of MARC21 note fields (5XX tags), exemplifying their application to items in the collection to ensure accurate information retrieval and the preservation of historical memory. It concludes that detailed cataloging is an essential tool for scientific research and for safeguarding the physical object as a unique heritage.

Keywords: cataloging; rare books; MARC21; central library of UFPB; information processing.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade do homem de se organizar, registrar, classificar e disseminar a informação trouxe um grande avanço para o estudo da informação e conhecimento. De acordo com Castells (1999), a centralidade da informação e do conhecimento é o que marca a sociedade contemporânea, isso é o que reforça o papel das bibliotecas como mediadoras no acesso e na organização da informação. O acesso à informação além de proporcionar ao indivíduo um olhar crítico e reflexivo, insere este ao meio sociocultural, tornando-o ativo na sociedade da informação. Diante do surgimento da Internet, nos anos 80, e das tecnologias de informação e comunicação, as atividades biblioteconômicas tiveram profundas mudanças, transformando os serviços e métodos convencionais analógicos para eletrônicos/digitais.

E através das bibliotecas, independentemente de sua categoria, são desenvolvidos métodos e técnicas para o auxílio dessas funções. Um desses métodos é a catalogação sendo uma das atividades essenciais no cotidiano do bibliotecário tratando da representação dos materiais que compõem o acervo da unidade de informação.

Na concepção de Dias e Naves (2013) o tratamento da informação contempla: a descrição física e temática dos documentos em uma biblioteca; o desenvolvimento de instrumentos que serão utilizados nas descrições dos documentos; e a concepção/ implementação de estruturas físicas ou base de dados destinadas ao armazenamento do documento e de suas representações.

Nessa pesquisa foi abordado especificamente os acervos de obras raras que são fundamentais para preservação do patrimônio histórico-cultural brasileiro e que carregam memória, valor artístico e descobertas de épocas passadas, fomentada pelo trabalho de Sant'Ana (2001) que ressalta a necessidade de manter as obras raras em locais preservados, visto a dificuldade em se obter outros exemplares e a relevância do seu valor monetário e histórico.

A Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi selecionada como ambiente de pesquisa, por existir uma coleção exclusiva para salvaguar-

da de Obras Raras (OR) no entanto, nem sempre as OR têm os devidos cuidados necessários para a sua preservação e conservação. Este trabalho foi realizado com base na experiência, como voluntária no Projeto de Extensão da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), intitulado “Preservação e Divulgação do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB: Uma Janela para o Passado”, Coordenado pela bibliotecária Dra. Raissa Carneiro de Brito, o acervo é localizado na coleção de Obras Raras da Biblioteca Central na UFPB, que tem por objetivo preservar, organizar, digitalizar e difundir o acervo de obras raras da Biblioteca Central da UFPB, promovendo acesso e valorização do patrimônio bibliográfico e investigar algumas questões ligadas à problemática das obras raras e no tratamento dessa informação.

Isso posto, essa pesquisa tem como questão central como é realizada a catalogação e o processamento técnico na coleção de obras raras da Biblioteca Central da UFPB?

Para responder à questão acima, temos como o objetivo geral, apresentar uma proposta de acrescentar e complementar os campos do MARC21 (Catalogação Legível por Máquina), adaptando-os para a catalogação na coleção de OR da Biblioteca Central da UFPB. Os objetivos específicos, são: a) Levantamento das Obras Raras que já estão catalogadas no acervo da Biblioteca Central; b) identificar o nível de descrição utilizado na catalogação de acordo com o ISBD (Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada); c) Identificar os campos do MARC21 mais utilizados na parte de descrição das Obras Raras; d) Propor um modelo padrão para ser adotado na catalogação do acervo de Obras Raras da Biblioteca Central.

Como justificativa, esse estudo busca evidenciar a importância que o tratamento técnico, e principalmente a catalogação de obras raras possui para a construção de futuras pesquisas científicas, que utilizam essas obras como base, e para a preservação da história brasileira em todos os seus âmbitos. Assim, para Svensonius (2000) a representação descritiva é algo essencial para que seja garantida a recuperação eficaz da informação, especialmente em acervos especializados. Considerando a importância da catalogação descritiva, este trabalho buscou mostrar quais são os campos dos registros bibliográficos de obras raras mais utiliza-

dos no país e compreender como a catalogação do MARC21 pode ser adaptada para os registros bibliográficos de obras raras na Biblioteca Central (UFPB).

Por meio da vivência como voluntária foi possível perceber a necessidade de organização dessas obras, classificação adequada e a importância de disseminação desses materiais para pesquisadores e usuários. E o MARC21 apresenta diversos benefícios para a catalogação, como a possibilidade de troca de registros, o fácil compartilhamento evitando o retrabalho, catalogação mais uniforme e criação de redes de cooperação (Avram, 2003, tradução nossa). Esses benefícios, juntamente com a ampla aplicabilidade do MARC21 e o fato de ser utilizada na biblioteca para qual a proposta está sendo criada, embasam a justificativa para este formato fazer parte do escopo deste artigo, apesar de existirem outros formatos.

2. CATALOGAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA

Catalogar é a atividade de registrar informações de um documento utilizando a representação descritiva e característica, desta forma, Vieira (2002) descreve que:

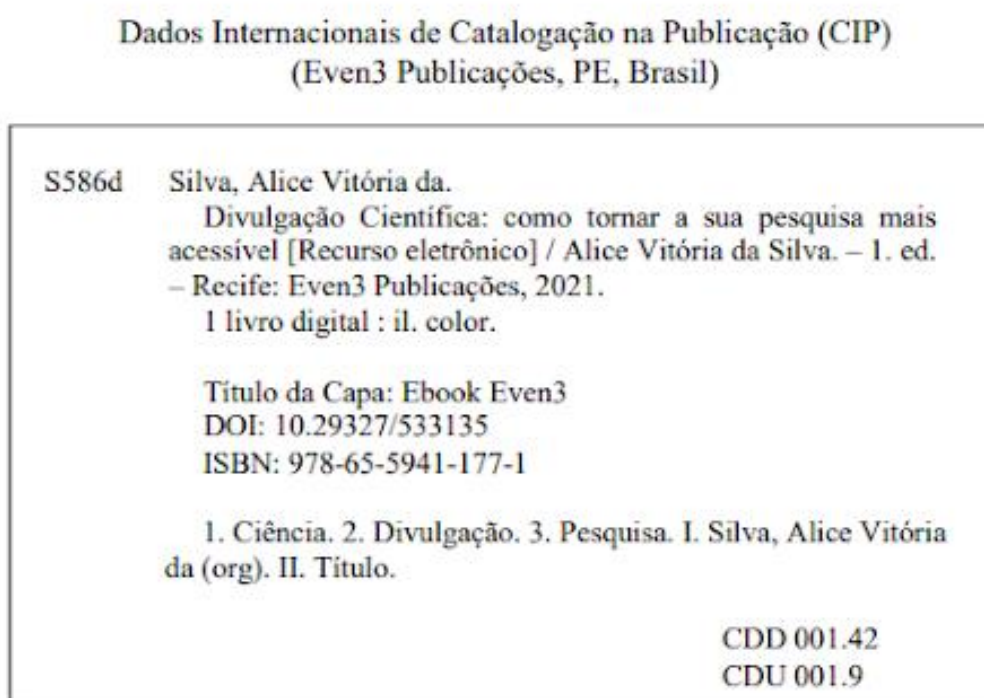
A catalogação é feita com base na descrição das características dos documentos e constitui uma das tarefas centrais da atividade biblioteconômica. Deve ser vista como eficiente em seu processamento e eficaz em seu uso; e, se feita de forma correta, auxilia a recuperação precisa dos documentos. (VIEIRA, 2002, p. 109).

Essa descrição técnica permite a identificação, localização e organização dos materiais, servindo como uma ponte entre a informação registrada e o usuário.

Com a necessidade de implantação de um manual de catalogação nacional, consolidou-se o uso do AACR2(Código de Catalogação Anglo-Americano), que traz instruções de como devem ser feitas as catalogações, indicando os pontos de acesso. A estrutura descritiva do AACR2 define como o catálogo que é a ferramenta onde exibe o resultado final dessa ação para ser acessado pelo usuário (nomes de autores, entidades, títulos uniformes), que eram impressas nas fichas catalográficas analógicas de tamanho padronizado mundialmente, sendo o limite físico de 7,5 cm de altura x 12,5 cm de largura.

. E fundamenta-se na ISBD (Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada), norma internacional que estabelece a ordem dos elementos e a pontuação prescritiva, estabelece sinais específicos (como - : e ;) para separar os elementos, garantindo que qualquer interoperabilidade e o intercâmbio de dados bibliográficos em nível global. Segundo a IFLA (2011), a ISBD é fundamental para garantir que a padronização e a interoperabilidade de registros bibliográficos em nível internacional. No Brasil, sua edição é dividida em dois volumes, ver figura 1. O primeiro refere-se à descrição bibliográfica e o segundo aos pontos de acesso de responsabilidades, dos títulos e das remissões, (FERRAZ, 1991; VIEIRA, 2002).

Figura 1- Catalogação AACR2 com a ordem dos elementos e a pontuação do ISBD



Fonte: ESPM (2016)

Com a automação desse procedimento, consolidou-se o MARC 21 (Machine Readable Cataloging), um padrão de estrutura de dados que permite a comunicação entre diferentes sistemas de biblioteca. Enquanto o AACR2 e a ISBD determinam o que escrever e como pontuar, o MARC 21 define onde essa informação deve ser armazenada digitalmente através de um sistema de campos e subcampos codificados.

Por exemplo, o campo **245** é universalmente reconhecido como o título da obra, dentro desse campo, existem os delimitadores de subcampos (como o \$a para o título principal e o \$b para o subtítulo), veja figura 2, que permitem um refinamento ainda maior da busca. Assim, quando uma biblioteca no Japão importa um registro brasileiro via protocolo Z39.50 ("estrada" por onde os registros MARC viajam de uma biblioteca para outra), o sistema japonês identifica instantaneamente que o conteúdo inserido na tag (etiqueta) **100** é o autor principal, independentemente do idioma. Essa arquitetura de 'etiquetagem' elimina a necessidade de redigitação e garante a integridade dos metadados permitindo que o computador realize buscas complexas, diferenciando, por exemplo, um termo que aparece como 'assunto' (tag 650) de um que aparece como 'título' (tag 245).

Figura 2- MARC21

	MARC	MARC Público
Nº do Sistema:		178296
FMT		BK - LIVRO
LDR		00000nam^^2200000^^^4500
005		20140203125354.1
008		131021s1921^^^^^bl^^^^^^^^^^^^000^0^por^d
080 __		\$a 869.0(81)
090 __		\$a 869.0(81) \$b A474o
100 1 _		\$a Alves, Castro. 1847-1871.
245 1 0		\$a Obras Completas de Castro Alves / Sc Castro Alves.-
260 __		\$a [s.l.]: \$b [s.n.], \$c [1921?].
300 __		\$a 515p.
500 __		\$a Inclui dois tomos: Espumas Flutuantes; Hymnos do Equador.
650 0 4		\$a Poesia - \$x Literatura Brasileira.
740 1 _		\$a Espumas Flutuantes.
740 1 _		\$a Hymnos do Equador.

Fechar X

SIGAA | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação da UFPB / Cooperação UFRN - Copyright © 2006-2026 | v2

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora, (2026).

Apesar da existência desses guias quando se trata da catalogação de obras raras no Brasil, se enfrenta ainda muitos obstáculos e dificuldade em adaptar formatos como o MARC21 para as minúcias de um livro antigo em sistemas de gestão de bibliotecas limitados.

Na atualidade, o padrão RDA vem surgindo como evolução ao AACR2, pois conseguem oferecer maior flexibilidade na descrição de recursos mais complexos, em especial relacionado a ambientes digitais e acervos especiais.

2.1 CATALOGAÇÃO LIVROS RAROS

Diferentemente de um livro comum, a raridade não é definida apenas pela idade, mas por uma combinação de fatores técnicos, históricos, estéticos. a raridade é determinada por fatores cronológicos e por aspectos de unicidade ou se tem um pequeno número de cópias publicadas, entre outras especificidades. Conforme explica Pearson (2011), para a catalogação de obras raras é preciso considerar não somente o conteúdo intelectual, mas também as características físicas e históricas de cada exemplar, pois são o que o tornam único. De acordo com Pinheiro (1989, p. 29-32), em sua obra “Que é livro raro?” sugere uma metodologia que pode ser adaptada à realidade de cada instituição e que serve também de suporte à elaboração de critérios de raridade bibliográfica.

Os livros tornam-se raros ou valiosos quando carregados de significado, ou seja, quando apresentam características que os elevam à categoria de símbolos, sejam estes de poder, de status, de riqueza ou de superioridade. A ideia de raridade aplicada ao livro reconhece-lhe uma “dimensão humana”, que implica uma realidade comum às “formas de vida orgânica”, onde o tempo, aliado às contingências de percurso, é o “escultor” do livro, atribuindo-lhe a “verdadeira” aparência de quem registra uma memória particular (YOURCENAR, 1985, p. 53- 59).

A partir desse entendimento, a catalogação de obras raras e antigas se torna distinta por conta da quantidade de campos e informações que variam conforme a obra, suas características e, principalmente, o contexto que a envolve.

Para este tipo de material, a aplicação do AACR2 exige o emprego do terceiro nível de descrição (Regra 1.0D3). Conforme as diretrizes da norma, este

nível é exaustivo, devendo incluir "todos os elementos definidos nestas regras que sejam aplicáveis ao item" (AACR2, 2004, p. 1-15). No contexto de obras raras, esse detalhamento é crucial para registrar particularidades que diferenciam um exemplar de outros da mesma edição, como o estado de conservação, marcas de propriedade e variantes de impressão. Existem alguns princípios que auxiliam a catalogação de livros raros sendo elas, descrição exaustiva e identificação minuciosa. A complexidade dos dados gerados no terceiro nível de descrição é viabilizada tecnologicamente pelo formato MARC 21 este padrão atua como uma estrutura de campos e subcampos codificados que "traduz" as regras de conteúdo do AACR2 e da ISBD para uma linguagem legível por máquina.

Através do uso de etiquetas (tags) universais, como a 245 para título e a 500 para notas gerais, o MARC 21 permite que descrições detalhadas de obras raras sejam compartilhadas globalmente, garantindo a interoperabilidade entre catálogos de diferentes instituições e preservando a memória bibliográfica em ambiente digital, ou seja, o formato MARC 21, é uma forma do sistema identificar a catalogação feita pelo bibliotecário, visto que se feita uma catalogação em uma ficha qualquer o sistema poderá não identificar da forma adequado. Nas obras raras exigem registro de colação (pactuação), tipo de papel, marcas d'água, (ver figura 3), focar não apenas no conteúdo intelectual, mas no livro como um objeto físico histórico e único (proveniência, encadernação, marca de impressões, erros de paginação e detalhes da encadernação). Há regras específicas para a catalogação de livros raros, complementares ao Código de Catalogação, no entanto tais normas nunca foram traduzidas para a língua portuguesa, nesse contexto prevalecem as políticas e normas de cada instituição.

Figura 3- Obras Raras



Fonte: Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central, (2026).

Segundo Souza (2014):

"A catalogação das obras raras é um processo de grande importância [...] em que os bibliotecários dos processos técnicos, responsáveis pela catalogação dessas obras, exercem esta função de forma atenta e exaustiva. Pois [...] a descrição dessas obras tem um caráter de inventário, visando não apenas o acesso, mas a preservação e a pesquisa sobre o objeto físico" (SOUZA, 2014, p. 15, adaptado).

Esse processo minucioso facilita o acesso a pesquisadores, estudantes e o público em geral. Obras raras muitas vezes não estão disponíveis em formatos digitais, tornando a catalogação crucial para consulta.

Por isso, Pinheiro (2007) destaca que "A catalogação de obras raras não se esgota na identificação da edição, mas na descrição das particularidades do exemplar, que o tornam único e garantem sua integridade como patrimônio." Devemos

lembrar que muitas obras Raras não estão disponíveis no formato digital o que faz a catalogação ser o único meio para consultar e apresentar a obra.

O detalhamento das informações pesquisadas e encontradas no livro e a sua padronização são relevantes para a consistência e confiabilidade do catálogo, com o propósito do aproveitamento total das possibilidades de recuperação, contribuindo para a produção do conhecimento. A descrição meticulosa se torna ainda mais útil para a busca por palavras-chaves na base de dados.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Nessa seção apresentamos os procedimentos utilizados para alcançar os resultados da pesquisa, buscando atender os objetivos estruturados, assim, Prodanov e Freitas (2013, p.14) explicam que a metodologia:

[...] consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade. (FREITAS, 2013, p.14)

A pesquisa foi realizada por meio de análise bibliográfica, constituindo-se em pesquisa Bibliográfica, com a análise de artigos, livros e outros materiais, entre formatos impressos e eletrônicos. análise de artigos, livros e outros materiais, entre formatos impressos e eletrônicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como estratégia o estudo de caso. No entanto, as literaturas relativas aos serviços técnicos sobre obras raras são escassas, o que tornou à pesquisa ainda mais importante para que assim contribuir mostrando a escassez da temática e haver uma melhor divulgação e compreensão da importância das atividades e processos técnicos das obras raras nas bibliotecas.

Como forma de análise conceitual bibliográfica, na qual, se buscou identificar as especificidades/minúcias na catalogação e o uso do MARC21 sugerindo adicionar alguns campos para melhor descrição das obras raras. Como técnica para a coleta de dados, foi utilizada a análise documental e a observação direta participante do processo de catalogação das obras raras.

4. O SETOR DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL: AMBIENTE DE PESQUISA

A escolha pela Biblioteca Central da UFPB deu-se pelo fato de ser a biblioteca de maior porte da UFPB no que se refere às suas coleções, ao número de usuários cadastrados e aos serviços prestados aos usuários e pesquisadores.

A missão da Biblioteca Central é dar suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFPB. A biblioteca conta com um acervo de cerca de 154.000 mil livros, além disso, conta com periódicos especializados, teses, dissertações, monografias, CDs, DVDs dentre outros.

A estrutura da Biblioteca Central é formada pelo Diretor, Vice-Diretora, Secretaria Administrativa, Setor de Contabilidade e por 3 (três) Divisões que são:

- Divisão de Processos Técnicos (DPT)
- Divisão de Desenvolvimento das Coleções (DDC)
- Divisão de Serviços ao Usuário (DSU), neste momento o responsável é o Bibliotecário Carlos Augusto Rolim da Silva Junior / seção de coleções especiais (SCE).

As Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB estão disponibilizadas dentro da Seção Coleções Especiais (SCE), que atualmente é chefiado por Marília Rianney Pereira Cosmos. O acervo fica localizado no primeiro andar da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, estando ela subordinada à Divisão de Serviço ao Usuário (DSU) o espaço da sala é limitado porte, mas acomoda todo o acervo de Obras Raras, e uma sala ao lado que futuramente será o laboratório para tratamento/ restauração do próprio material do acervo.

A sala é climatizada, o que garante uma maior durabilidade ao acervo}e conta com um desumidificador de ambiente que é uma das formas mais eficazes de proteger o acervo contra mofo, fungos, traças e o amarelamento das páginas, que utilizamos apenas enquanto o ar-condicionado se encontra ligado, apresenta uma mesa para estudo, consulta, manuseio dos materiais, composta por quatro cadeiras acolchoadas, e uma escrivaninha para suporte de computadores e pastas, um armário, papéis, documentos, e materiais. A biblioteca conta com nove estantes de aço para melhor acomodação do acervo físico.

Figura 4- Sala de Obras Raras da BC/UFPB



Fonte: Arquivo Pessoal da Autora, (2026).

5. PERSPECTIVAS NA CATALOGAÇÃO DESCRITIVA DE OBRAS RARAS

No ISBD existem níveis de descrição que são definidos pelo AACR2, estruturados em três níveis eles definem a necessidade de detalhamento para a recuperação do material. Eles permitem que a biblioteca escolha o grau de detalhamento necessário de acordo com o seu público e o valor da obra. A flexibilidade do sistema de níveis do AACR2 permite que a biblioteca otimize seus recursos técnicos sem ferir a padronização internacional da ISBD, no Nível 1 contém o conjunto mínimo de informações necessárias para identificar o item. No Nível 2 é utilizado como padrão da maioria das bibliotecas universitárias e públicas. Ele exige a descrição completa da "mancha" física do livro e o registro detalhado de coleções ou séries. A tabela 1 abaixo compara os elementos exi-

gidos pelos dois níveis de descrição mais comuns, baseados na estrutura da ISBD e oficializados pelo código de catalogação AACR:

Tabela 1: Elementos para Comparação dos Níveis 1 E 2

Área ISBD	Elementos do Nível 1 (Mínimo)	Elementos do Nível 2 (Padrão)
1. Título e Resp.	Título principal / 1ª responsabilidade.	Título principal [Subtítulo] / Todas as responsabilidades relevantes.
2. Edição	Edição.	Edição / Responsabilidade da edição.
3. Específica	Detalhes (se houver).	Detalhes (se houver).
4. Publicação	Nome da editora, data.	Lugar de publicação, editora, data.
5. Descrição Física	Extensão (ex: 300 p.).	Extensão (300 p.) : il. ; 23 cm. (inclui ilustrações e dimensões).
6. Série	<i>(Não obrigatório)</i>	Título da série / Subtítulo / ISSN da série / Número da série.
7. Notas	Apenas as indispensáveis.	Notas variadas (bibliografia, sumário, público, etc.).
8. Identificador	ISBN ou ISSN.	ISBN ou ISSN + Termos de disponibilidade/preço (opcional).

Fonte: Elaborado pela Autora, (2026).

No Nível 3 é a descrição completa e exaustiva de um recurso e inclui todos os elementos definidos pela ISBD que aparecem no item, buscando o máximo detalhamento para identificar variações específicas da obra, responsabilidades secundárias, e notas minuciosas ele é utilizado principalmente por Bibliotecas Nacionais, agências bibliográficas e para o tratamento de Obras Raras ou manuscritos, onde cada detalhe físico e histórico é crucial para a pesquisa. Inclui todos os elementos prescritos pela norma, esgotando todas as possibilidades de descrição do recurso, veja tabela 2.

Tabela 2: Elementos Exclusivos ou Expandidos no Nível 3

Área ISBD	O que o Nível 3 exige (além do Nível 2)
1. Título e Responsabilidade	Todas as indicações de responsabilidade (não apenas as principais), incluindo colaboradores secundários como prefaciadores ou ilustradores.
2. Edição	Notas complexas sobre o histórico da edição e responsabilidades ligadas especificamente àquela edição.
4. Publicação e Distribuição	Registro de todos os locais de publicação e todos os editores/distribuidores listados na obra.
5. Descrição Física	Descrição minuciosa de material acompanhante, detalhes de encadernação, presença de lâminas, mapas ou tabelas.
6. Série	Registro exaustivo de todas as séries e subseries, com seus respectivos números e ISSNs.
7. Notas	Uso máximo das notas: bibliografias, índices, resumo/sumário completo, notas de tese, de "com" (obras encadernadas juntas), etc..
8. Identificador	ISBN/ISSN e todos os termos de disponibilidade ou preços informados.

Fonte: Elaborado pela Autora, (2026).

5.1 Resultados Obtidos

No início deste trabalho, foi realizada uma verificação das obras catalogadas, a partir de uma listagem onde contém os registros de todas as OR que já estão com catalogação no sistema. O objetivo era assegurar que as informações estavam corretamente registradas e que as obras estavam acessíveis para consulta. Após a análise de um número significativo de títulos, constatou-se que a catalogação realizada era bastante simplista, utilizando apenas o nível 1 de descrição do

ISBD, conforme figura 5 e 6, onde mostra uma catalogação de uma das obras raras da biblioteca central onde podemos ver que tem pouquíssima informação da obra o que acaba não passando as informações necessária desta para os usuários.

Figura 5 – Catalogação utilizada na OR na BC/UFPB

gaa.ufpb.br/sigaa/biblioteca/processos_tecnicos/pesquisas_acervo/pesquisaTituloCatalogafico.jsf

UFPB - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Tempo de Sessão: 01:00 **SAIR**

CAMILA TRAJANO DOS SANTOS
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS (CCSA) (11.00.52)

Módulos Abrir Chamado Menu Discente
Alterar senha Ajuda

BIBLIOTECA > MATERIAIS INFORMACIONAIS DE UM TÍTULO

<< Primeiro Registro < Registro Anterior Próximo Registro > Último Registro >>

DADOS DO TÍTULO

Registro no Sistema: 178296
Número de Chamada: 869.0(81) A474o
Título: Obras Completas de Castro Alves /
Assunto: Poesia -
Literatura Brasileira.
Autor: Alves, Castro. 1847-1871.
Local da Publicação: [s.l.]:
Editora: [s.n.],
Ano Publicação: [1921?].
Notas Gerais: Inclui dois tomos: Espumas Fluctuantes; Hymnos do Equador.

Opções

EXEMPLAR(ES) 1 A 1 DE 1

Cód. Barras	Tipo de Material	Coleção	Status	Situação
Biblioteca Central				
05809/13	Livro	Acervo de Obras Raras	NÃO CIRCULA	Disponível
Localização:	869.0(81) A474o OR			

Fonte: Arquivo Pessoal da Autora, (2026

Figura 6 – Catalogação utilizada na OR na BC/UFPB

DADOS MARC DO TÍTULO	
MARC	MARC Público
Nº do Sistema:	178296
FMT	BK - LIVRO
LDR	00000nam^^2200000^^^4500
005	20140203125354.1
008	131021s1921^^^^b ^^^^^^^^^^^^^000^0^por^d
080 __	\$a 869.0(81)
090 __	\$a 869.0(81) \$b A474o
100 1 _	\$a Alves, Castro. 1847-1871.
245 1 0	\$a Obras Completas de Castro Alves / \$c Castro Alves.-
260 __	\$a [s.l.]: \$b [s.n.], \$c [1921?].
300 __	\$a 515p.
500 __	\$a Inclui dois tomos: Espumas Flutuantes; Hymnos do Equador.
650 0 4	\$a Poesia - \$x Literatura Brasileira.
740 1 _	\$a Espumas Flutuantes.
740 1 _	\$a Hymnos do Equador.

Fonte: Arquivo Pessoal da Autora, (2026).

Diante desse exposto podemos ver que para a catalogação de obras raras o ideal para é o Nível 2 ou o 3. Porém, na BC da ser usado UFPB é utilizado o Nível 1 de descrição, o uso deste nível para Obras Raras (OR) é considerado insuficiente pela literatura especializada, pois omite detalhes físicos cruciais, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGGA) que é o portal central da UFPB para gestão acadêmica onde se faz todo o processamento técnico da BC. Atualmente é usado para catalogação de OR usando uma pré-descrição para livros comum. A utilização do Nível 1 para a descrição limita significativamente a representação informacional das obras raras, o que prejudica a visibilidade do acervo e dificulta o acesso de pesquisadores, além de comprometer a preservação informacional desses materiais. Além disso, foi observado que o sistema utilizado, SIGAA, não considera as especificidades das obras raras, o que indica uma necessidade de adaptações ou melhorias tecnológicas para que haja um suporte adequado à catalogação desses materiais.

Para uma representação mais precisa e abrangente das obras, seria mais apropriado, veja Tabela 2, aplicar o nível 3 de descrição, que oferece um detalhamento maior e mais adequado às características de cada título. Isso garanti-

ria uma melhor organização e recuperação da informação, facilitando o acesso aos usuários.

Assim, de maneira prática, quando o catalogador realiza o levantamento das características do exemplar que tem em mãos, tais como: informações sobre autor(es), título, data de publicação, impressor, local de publicação, paginação, presença de licenças e/ou privilégios, presença de ilustrações ao longo da obra, caracteres especiais, disposição do texto, marcas tipográficas, falhas na paginação, presença de anotações manuscritas, marcas de propriedade (assinaturas, carimbos, *ex-libris*) etc., estará criando subsídios para a elaboração de uma descrição bibliográfica minuciosa e plena.

Para suprir a falta de detalhes do nível de descrição poderá é sugerido usar como base os campos de notas existente no MARC21 que podem ser mais aproveitados para a descrição aprofundada desses materiais raros dando ênfase maior nos campos:

- Campo 500 – Nota Geral (Este campo contém qualquer informação adicional considerada importante e que não tenha um campo de nota específico). Devem ser claras, concisas e na língua do catalogador.
- Campo 504 – Nota Bibliográfica (Este campo contém dados referentes a bibliografias, índices e afins).
- Campo 505 – Nota de Conteúdo (Este campo contém dados referentes ao conteúdo, porém na seguinte formatação: Conteúdo / autor – conteúdo /autor).
- Campo 520 – Nota de Resumo (Este campo contém a descrição do conteúdo/resumo do documento).
- Campo 530 – Nota de outros formatos adicionais (Este campo contém a descrição do conteúdo/resumo do documento).
- Campo 546 – Nota de Idioma (Este campo contém informação textual sobre idioma do documento. Deve ser preenchida quando a publicação contém mais de um idioma).
- Campo 561 – Nota de origem (Contém informação referente à história do material descrito, desde o momento de sua criação até o momento de sua

aquisição, incluindo o tempo em que documentos individuais ou em grupo foram, pela primeira vez, reunidos na forma atual).

- Campo 563 – Informação sobre encadernação (Este campo contém informações de encadernação e é principalmente direcionado para uso com materiais de antiquário, livros raros e outras coleções especiais).
- Campo 583 – Nota de processamento (Este campo específico de um exemplar, contém informações sobre processamento, referência, como por exemplo, uma breve indicação sobre a aquisição de material, se é ativa ou inativa e a data do último documento de correspondência. O campo também é utilizado para registrar informações sobre atividades de preservação relativas a um documento, como supervisão de seu estado, em lista de espera para restauração, normalmente utilizado para imaterial sob controle de arquivos).
- Campos 590-599 – (São reservados para número de chamada local e outras definições locais. As informações sobre essas entradas devem ser fornecidas, pelas instituições criadoras da entrada, aos integrantes das redes de intercâmbio).

Recomenda-se que os campos mencionados nos manuais sejam aderidos na catalogação para enriquecer a descrição e para que a informação continue sendo recuperável no catálogo. Abaixo se encontra uma tabela que exemplifica o uso desses campos na catalogação das Obras Raras usando como exemplo uma obra do acervo da biblioteca central que ainda não consta no sistema da biblioteca, destacando ao máximo suas minúcias, para melhor descrição para representar ao usuário do que se trata o exemplar.

A seguir foi utilizado uma obra que se encontra no acervo de obras raras da BC/UFPB que ainda não se encontra no sistema, para representar a catalogação, veja tabela 3, foi utilizado o livro "Manual do Cristão: Contendo a Explicação das Epístolas Evangélicas", de autoria de Leonard Goffiné, adicionando o padrão do MARC21, acrescentando os campos (5xx) que visam proporcionar uma descrição física detalhada da obra, facilitando a compreensão e a pesquisa no acervo de obras raras da Biblioteca Central. Os campos adicionais incluem informações sobre o conteúdo, a edição e as características físicas do livro, assegurando uma catalogação mais rica e informativa.

Tabela 3: Exemplo de uma Catalogação utilizando os campos sugeridos do MARC21

Campo MARC	Indicadores	Descrição ISBD / Dados do Registro
100	1#	Autor: Goffiné, Leonard, 1648-1719.
245	10	Título: Manual do christão : contendo a explicação das epístolas e evangelhos... / por Leonardo Goffiné ; traduzido da edição franceza.
250	##	Edição: 10. ed.
260	##	Publicação: Rio de Janeiro : Colégio da Imaculada Conceição, 1925.
300	##	Descrição Física: 942 p. : il. ; 18 cm.
500	##	Notas Gerais: Inclui índice, erratas, tábua das festas mudáveis, calendário das missas e prólogo de um editor francês.
505	0#	Conteúdo: Explicação das Epístolas e Evangelhos; Orações; Cânticos com notas musicais ; Passagens da Missal Romana Antiga.
520		Nota de Resumo: Além d'um copioso Devocional, contem uma Explicação das Epístolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento, Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções Moraes, litúrgicas e dogmaticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.
546	##	Idiomas: Texto em português com passagens da Bíblia e liturgia em latim .
561	##	Histórico: Possui ex-libris de identificação na contra-capa anterior.
563	##	Encadernação: Encadernação em couro ; folhas com cortes dourados (folheadas a ouro); folhas costuradas.
583	##	Ação de Preservação: Exemplar precisa passar por um processo de restauro, costura solta, mancha de água e capa soltando.
590	##	Nota de Exemplar: Contém dedicatória manuscrita: "A minha Dulce o melhor do meu coração e para sempre, Joãozinho". Exemplar acompanha marcador de página em tecido com flores e taça pintadas à mão, assinado por "Lucia" e dado de 12-10-52.
591	##	Localização no Acervo: Exemplar custodiado na Sala de Obras Raras , localizada no 1º andar da Biblioteca Central .

Fonte: Elaborado pela autora, (2026).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Catalogar um livro raro significa descrever o objeto em detalhes e definir como ele será encontrado nas buscas (pontos de acesso), seguindo sempre as regras da instituição. Para isso, o profissional utiliza normas técnicas e consultas a fontes especializadas que, embora essenciais, essas ferramentas nem sempre estão disponíveis na quantidade ou facilidade desejadas para auxiliar o catalogador durante o processo, tendo em vista, que a catalogação de raridades no Brasil baseia-se fortemente em normas estrangeiras, e muitos desses manuais demoram a ser traduzidos ou adaptados para a realidade brasileira, o acesso ao estudo fica restrito a quem domina outros idiomas, dificultando a popularização do tema, fazendo existir uma carência literária técnica.

A catalogação de raridades é uma ferramenta de resistência contra o esquecimento, sendo através da catalogação que a obra ganha vida, permitindo seu acesso para os usuários e pesquisadores. Devido à natureza das obras raras, uma descrição precisa é indispensável. Quanto mais detalhada ela for, melhor será o suporte ao pesquisador e o controle sobre os processos de preservação e catalogação, não excluindo nenhum dos aspectos que podem fazer com que uma obra seja considerada rara, seja para uma comunidade pequena ou para nações inteiras. Lembrando de possibilitar, nos registros bibliográficos, que esses aspectos possam ser identificados pelos usuários.

Livros raros são, em geral, objetos de estudo de pesquisadores, investigadores, historiadores, colecionadores, linguistas, artistas, entre outros especialistas que poderão estar interessados no conteúdo de que trata determinada obra, mas que, no entanto, muitas vezes estarão mais interessados na materialidade do livro raro, em especial do livro antigo.

Através desta pesquisa se percebeu que o nível 1 é utilizado na BC/UFPB para a descrição das obras raras, mas que através do Projeto de Extensão da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), intitulado “Preservação e Divulgação do Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da UFPB: Uma Janela para o Passado”, coordenado pela bibliotecária Dra. Raissa Carneiro de Brito, vem se estruturando e trazendo melhorias para organização desse acervo. Por meio deste estudo vai se buscar o nível 2 ou 3 de descrição dessas obras para agilizar o processo de

recuperação da informação por parte dos usuários. Como sugestão, será de interesse e padronização criar um modelo específico para OR no sistema, dessa forma quando o catalogador fosse catalogar iria identificar que as OR teriam mais campos do que nos livros comuns.

Além disso, as obras catalogadas ainda precisam passar por um processo de inventário. Atualmente, elas se encontram armazenadas em caixas, sem identificação nas prateleiras, o que dificulta a localização e o acesso. O inventário dessas obras está em andamento, e sua conclusão é essencial para que possamos garantir uma organização eficiente e eficaz do acervo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS. **AACR2: Código de Catalogação Anglo-Americano**. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS. **AACR2: Código de Catalogação Anglo-Americano**. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

AVRAM, Henriette D. Machine readable cataloging (MARC) program. In: DRAKE, Miriam (ed.). **Encyclopedia of Library and Information Science**. New York: Marcel Dekker, 2003. p. 17121730. Disponível em: <https://smecc.org/libraryresources/machinereadable%20cataloging%20marc%20by%20avram%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2026.

BAPTISTA, Leila; et al. Desafios da catalogação em acervos especiais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22376> Acesso em: 01 abr. 2026.

CARVALHO RODRIGUES, Márcia; PANCICH, Renata de Filippis. Obras raras: identificação e conservação, experiência da Universidade de Caxias do Sul. **Transinformação**, [S. l.], v. 20, n. 3, 2008. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6262>. Acesso em: 17 mar. 2026.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: **Paz e Terra**, 1999. Disponível em: <https://books.google.com/books?id=YFQnAQAACAAJ>. Acesso em: 12 abr. 2026.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins. **Análise de assunto: teoria e prática**. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2013. 115 p.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins. **Análise de assunto: teoria e prática**. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2013. 115 p.

ECO, Umberto. **O nome da rosa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

FERRAZ, Maria Alzira. **Catálogo**: teoria e prática. São Paulo: Polis, 1991.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Crêterios de raridade da Fundação Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: FBN, [2012?]. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **ISBD: descrição bibliográfica internacional normalizada: edição consolidada**. Haia: IFLA, 2011. Atualização 2021. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/3373>. Acesso em: 07 abr. 2026.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **RDA: Resource Description and Access**. Chicago: American Library Association, 2010. Disponível em: <https://www.rdatoolkit.org/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

LIBRARY OF CONGRESS. **MARC 21 format for bibliographic data**. Washington, DC: Library of Congress, 1999. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/>. Acesso em: 22 mar. 2026.

MARC 21 Format for Bibliographic Data. **Library of Congress**. Washington, DC, 2024. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/bibliographic/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

MELO, Arielle Gomes de. **Preservação e conservação do acervo de obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba**. 2016. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: repositorio.ufpb.br. Acesso em: 14 mar. 2026.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural: princípios, diretrizes e práticas no Brasil**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

PEARSON, David. **Books as history: the importance of books beyond their texts**. London: British Library, 2011. Disponível em: <https://www.bl.uk/bibliographic/pdf/pearson.pdf> Acesso em: 14 mar. 2026.

PINHEIRO, A. V. Livro raro: antecedentes, propósitos e definições. In: SILVA, H. C.; BARROS, M. H. T. C. (org.). **Ciência da Informação: múltiplos diálogos**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 31-44. DOI: <https://doi.org/10.36311/2009.978-85-60810-16-1.p31-44>

PINHEIRO, Ana Virgínia. **Catálogo de obras raras: bibliografia de referência e diretrizes para o Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: <http://www.feevale.br/ensino/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico-2-edicao>. Acesso em: 12 abr. 2026.

SANTA'NA, Bruno Rizio. Critérios para a definição de obras raras. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 2, n. 3, p. 1–18, 2009. DOI: 10.20396/etd.v2i3.577. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/577>. Acesso em: 6 fev. 2026.

SOUZA, Luana de Oliveira. **A catalogação de obras raras: um estudo de caso na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina**. 2014. 58 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SVENONIUS, Elaine. **The intellectual foundation of information organization**. Cambridge: MIT Press, 2000. Disponível em: <https://books.google.com/books?id=8nWkQgAACAAJ> Acesso em: 10 abr. 2026.

VIEIRA, Cassia Marina. **Monografias em biblioteconomia e ciência da informação: guia prático para elaboração e apresentação**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002.

YOURCENAR, Marguerite. **O tempo, esse grande escultor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 218 p.

Emitido em 14/05/2026

ANEXO N° 3/2026 - CCSA - CBD (11.01.13.30)
(N° do Documento: 3)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/05/2026 19:13)
LUIZ CARLOS DA SILVA NETO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3484717

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **3**,
ano: **2026**, documento (espécie): **ANEXO**, data de emissão: **14/05/2026** e o código de verificação: **7cee3dd18c**